

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**ASPECTOS DA MIGRAÇÃO DE ESTUDANTES BRASILEIROS DE
MEDICINA NA REGIÃO DE FRONTEIRA ENTRE BRASIL (PONTA PORÃ) E
PARAGUAI (PEDRO JUAN CABALLERO)**

Giovanna Savazo (gi.savazo@gmail.com)

A migração de estudantes brasileiros para cursar medicina no Paraguai, especialmente na região de fronteira entre Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai), constitui um fenômeno crescente e ainda pouco explorado pela literatura, mas de grande relevância acadêmica e social por envolver o direito humano à educação, as dinâmicas de fronteira e as desigualdades de acesso ao ensino superior. Este trabalho em andamento tem como objetivo geral compreender os aspectos da migração de estudantes brasileiros de medicina na região de fronteira, analisando as motivações, os perfis socioeconômicos e os desafios enfrentados em sua trajetória acadêmica e social. Os objetivos específicos incluem investigar a origem social e regional dos estudantes, identificar fatores que impulsionam a decisão de migrar, compreender suas vivências no contexto transfronteiriço e refletir sobre como esse processo se articula com as desigualdades estruturais do sistema educacional brasileiro. A pesquisa parte da hipótese de que a alta competitividade nos vestibulares de universidades públicas, somada ao alto custo dos cursos de medicina privados no Brasil, é um dos fatores centrais que impulsionam essa mobilidade educacional, configurando a migração como estratégia de realização profissional e social. Do ponto de vista metodológico, o estudo adota abordagem hipotético-dedutiva, de caráter exploratório e

descritivo, utilizando técnicas qualitativas e quantitativas. Serão realizadas análises estatísticas sobre mobilidade estudantil e ensino superior, além de revisão bibliográfica e documental, articulando referenciais teóricos da perspectiva crítica marxista da educação, especialmente Pierre Bourdieu, que compreende a formação acadêmica como forma de capital simbólico e econômico, fundamental para analisar como o direito à educação é atravessado por desigualdades estruturais e pela mercantilização do ensino superior. Esse eixo teórico será complementado pelos estudos de Milton Santos e Zygmunt Bauman, que abordam a mobilidade e o espaço fronteiro como dinâmicas sociais e culturais, bem como por Gloria Anzaldúa e Michel Foucher, que interpretam a fronteira como espaço fluido, híbrido e de intercâmbio. Essa combinação de referenciais permitirá compreender a migração de estudantes brasileiros de medicina para o Paraguai como fenômeno simultaneamente estrutural, marcado por desigualdades e lógicas de mercado, e vivencial, caracterizado por experiências identitárias e culturais próprias da vida em fronteira. A pesquisa de campo contemplará entrevistas semiestruturadas com estudantes brasileiros matriculados em instituições de medicina em Pedro Juan Caballero, considerando como marco temporal o período de 2018 a 2024, quando o fluxo migratório se intensificou. Os resultados esperados incluem a produção de conhecimento crítico sobre a relação entre mobilidade educacional, desigualdade de acesso ao ensino superior e vivências transfronteiriças, contribuindo para a compreensão de como o direito humano à educação se concretiza (ou é limitado) em contextos de fronteira. Como pesquisa em andamento, a presente proposta ainda se encontra na fase de revisão teórica e preparação da coleta de dados, mas já evidencia o potencial de contribuir com debates acadêmicos e políticas públicas sobre educação, fronteiras e mobilidade.

Palavras-chave: mobilidade acadêmica; fronteira; direito à educação.